

“ENGANADOR”

MPE e Polícia investigam fraudes contra órgãos públicos em MT

>>> Midia News

Uma operação conjunta da Polícia Civil e o Ministério Público foi deflagrada na manhã desta quarta-feira, 1º, para cumprimento de mandados de buscas e apreensão de documentos nas cidades de Primavera do Leste, Campo Verde, Tangará da Serra e Cuiabá.

A operação denominada “Logreiro” investiga atos de corrupção envolvendo servidores públicos, políticos, empresários e escritórios de

contabilidade, que se organizaram para fraudar licitações e contratos com a administração pública.

Apesar de a operação se concentrar nestas quatro cidades, existe a suspeita de que o esquema se estenda a outras.

A investigação é originária de inquérito civil do Ministério Público de Primavera do Leste, presidido pelo promotor de Justiça, Sílvio Rodrigues Alessi Junior.

O trabalho investigativo contou com apoio da DirAetoria de Inteligência, com levantamentos dos

alvos e análises de dados financeiros por meio do Laboratório de Tecnologia Contra a Lavagem de Dinheiro (Lab-DV).

Segundo informou a Polícia Civil, o termo Logreiro significa “oportunista”, “aproveitador”, “enganador”.

Participam da operação 96 policiais civis (16 delegados e 80 investigadores e escrivães), das Diretorias do Interior e Atividades Especiais.

A Polícia Civil não informou em quais órgãos da administração pública as fraudes eram realizadas.



Operação conjunta investiga suspeitas sobre agentes públicos

OPERAÇÃO CASSINO

Polícia prende 5 traficantes em Arenópolis



Investigação durou cerca de dois meses por parte da Polícia Federal

>>> Folhamax

Nove mandados, sendo cinco de prisão preventiva e quatro de busca e apreensão, foram cumpridos na operação “Cassino”, deflagrada pela Polícia Judiciária Civil, na manhã desta quarta-feira, 01, no município de Arenópolis e região, visando combater o tráfico de drogas.

A operação “Cassino” resultou na prisão de cinco suspeitos, apreensão de duas armas de fogo, munições, além de entorpecentes como cocaína, pasta base de cocaína e ácido bórico.

As ordens judiciais foram expedidas pela

juízo da Comarca de Arenópolis, após minucioso trabalho de investigação com objetivo de identificar pessoas envolvidas com crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico.

Os quatro mandados de buscas e apreensão foram cumpridos em alvos na zona urbana de Arenópolis. Já os mandados de prisão preventiva, expedidos pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico, foram cumpridos nas cidades de Arenópolis e Nova Marilândia.

Conforme o delegado de polícia de Arenópolis, José Ricardo Garcia Bruno, dos cin-

co conduzidos, quatro deles agiam em associação criminosa no comércio de entorpecente.

“Dentre os cinco presos por força dos mandados de prisão, dois deles serão também autuados em flagrante por posse ilegal de arma de fogo e munições, e tráfico de drogas”, destacou o delegado José Ricardo.

A ação realizada pela Delegacia de Polícia de Arenópolis, contou com apoio das equipes de policiais civis dos municípios de Nortelândia, Nova Mutum, Nova Marilândia, Diamantino, Santo Afonso e do Grupo Armado de Resposta Rápida (GARRA).

LEVANTAMENTO

MT é o 2º em maior número de ocorrências de tráfico de drogas



Mais de 230 pessoas foram presas por porte e venda ilegal de entorpecentes

>>> G1

Mato Grosso ocupa a segunda colocação em ocorrências por tráfico de drogas no país, como consta na 11ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que foi divulgada na segunda-feira.

Entre os meses de janeiro e outubro, mais de 230 pessoas foram presas por porte e venda ilegal de entorpecentes em Cuiabá.

O levantamento mostra que houve diminuição de 6% nas ocorrências de tráfico de drogas no país. No

entanto, os investimentos nos setores de segurança não estão seguindo o crescimento populacional.

Por exemplo, o estado possui aproximadamente 225 delegados, mas, de acordo com o sindicato da categoria, o ideal seria 400.

De acordo com o secretário adjunto de Integração Operacional da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp), Jonildo Assis, cerca de 35% dos municípios do estado não têm delegados.

“Temos dificuldades com os funcionários e servidores e isso está sendo trabalhado até com o concurso para quem quer ser

delegado”, afirmou.

Jonildo explica que a tecnologia tem ajudado a combater o tráfico de drogas e que todas as ocorrências são mapeadas eletronicamente.

O delegado da Delegacia de Repressão a Entorpecente (DRE), Vitor Domingues, explica que os usuários de entorpecentes diversas vezes roubam dinheiro e objetos da própria família para poder sustentar o vício.

Entre os meses de janeiro e outubro, mais de 630 pontos de venda de drogas foram fechados pela polícia e mais de 230 pessoas foram presas por tráfico de drogas.